

**Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro**

**Programa de Pós-graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura  
e Sociedade (CPDA)**



**Relatório com as principais notícias divulgadas pela mídia relacionadas com a  
agricultura**

**Área Temática: Crédito para Agricultura Familiar**

**Período de Análise: 01/04/2014 a 30/04/2014**

Mídias analisadas:

Jornal Valor Econômico  
Jornal O Globo  
Jornal Estado de São Paulo  
Sítio eletrônico do MDS  
Sítio eletrônico do MDA  
Sítio Eletrônico do MMA  
Sítio eletrônico do INCRA  
Sítio eletrônico da CONAB  
Sítio eletrônico do MAPA  
Sítio eletrônico da Agência Carta Maior  
Sítio Eletrônico da Fetraf  
Sítio Eletrônico da MST  
Sítio Eletrônico da Contag  
Sítio Eletrônico da CNA  
Sítio Eletrônico da CPT  
Carta Capital

**Estagiária: Yohanan Barros**

## **Índice**

<b>PAA: Conab opera mais de R\$ 24 milhões em março.</b> Flávia Agnello – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 01/04/2014.....	3
<b>Contag pede a Dilma R\$ 51 bilhões para agricultura familiar para safra 2014/2015.</b> Luiza Damé - O Globo, Economia. 03/04/2014.....	4
<b>Ministério da Defesa vai comprar alimentos da agricultura familiar</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 03/04/2014.....	5
<b>Trabalhadores rurais apresentam pautas a Dilma.</b> Rafael Moraes Moura – O Estado de São Paulo, Política. 03/04/2014.....	5
<b>Agricultores familiares aplicam mais de R\$ 16 bilhões em crédito na safra 2013/2014</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 11/04/2014 .....	6
<b>Incrá inaugura Sala da Cidadania e renegocia dívidas de assentados</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 15/04/2014.....	7
<b>Mais 17 municípios firmam adesão ao Programa de Aquisição de Alimentos</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 22/04/2014.....	8
<b>Vitória da agricultura familiar com a aprovação do PL 362</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 23/04/2014 .....	9
<b>Cresce 36% crédito liberado a agricultores no acumulado de 2013/14.</b> Mariana Caetano – Valor Econômico, Agronegócios. 25/04/2014 .....	11
<b>PAA: Agricultores familiares recebem R\$ 7,8 milhões em abril</b> – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 30/04/2014 .....	11

## **PAA: Conab opera mais de R\$ 24 milhões em março. Flávia Agnello – Site da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB). 01/04/2014**

O mês de março registrou a maior operação do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) dos últimos anos. Apenas no último mês, foram destinados R\$ 24,4 milhões a projetos de cooperativas e associações de agricultores familiares de todo o país. O valor é 44% superior ao registrado no mesmo período em 2012, ano em que o Programa apresentou a maior execução.

“O programa tem ajudado a gerar emprego e renda para os trabalhadores no campo e também a garantir a segurança alimentar de muitos brasileiros. A ação impacta diretamente na qualidade de vida dos envolvidos tendo como reflexo a ampliação da diversidade na economia local”, pondera a superintendente de Suporte à Agricultura Familiar da Conab, Kelma Cruz.

Espírito Santo e Minas Gerais foram os estados que destinaram o maior volume de recursos a aquisições da agricultura familiar em março, seguidos de Goiás e São Paulo. “É o melhor início das operações do Programa desde sua criação, há 11 anos”, destaca a superintendente.

Segundo dados da Companhia, entre o final de fevereiro e o mês de março R\$ 26,3 milhões já foram contratados em novos projetos.

O bom desempenho deve se manter. Já estão empenhados R\$ 18 milhões, recurso que deve ser liquidado pela Companhia nos próximos dias. Dessa maneira, apenas nos quatro primeiros meses do ano serão destinados pelo menos R\$ 44,4 milhões para os agricultores familiares.

### **Mudanças no Programa no segundo semestre**

Visando qualificar o PAA, a partir do segundo semestre deste ano algumas normas para execução do programa serão modificadas. Entre elas está a inclusão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) jurídica entre os documentos obrigatórios para viabilizar a proposta. Dessa maneira, além da necessidade de o agricultor familiar possuir a DAP Física, a cooperativa ou associação precisará apresentar o documento que identifica as formas associativas dos produtores familiares organizadas em pessoas jurídicas devidamente formalizadas.

O PAA tem como finalidade essencial o apoio aos agricultores familiares e suas organizações, por meio da aquisição de alimentos de sua produção, por preços de referência que não podem ser superiores nem inferiores aos praticados nos mercados regionais.

Os alimentos adquiridos são destinados ao abastecimento da rede socioassistencial e

também dos equipamentos públicos de Segurança Alimentar e Nutricional, como restaurantes populares e cozinhas comunitárias.

---

**Contag pede a Dilma R\$ 51 bilhões para agricultura familiar para safra 2014/2015. Luiza Damé - O Globo, Economia. 03/04/2014**

*No ano passado, o plano safra da agricultura familiar recebeu R\$ 39 bilhões, sendo R\$ 21 bilhões para crédito de custeio e investimento*

BRASÍLIA - A presidente Dilma Rousseff recebeu, nesta quinta-feira, representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), que pediu R\$ 51 bilhões para financiamento da agricultura familiar na safra 2014/2015. No ano passado, o plano safra da agricultura familiar foi de R\$ 39 bilhões, sendo R\$ 21 bilhões para crédito de custeio e investimento. O restante foi para políticas como assistência técnica, seguro da agricultura familiar e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

Segundo o presidente da Contag, Alberto Broch, desse total, R\$ 30 bilhões são para crédito e o restante para as políticas complementares. A pauta de reivindicações da Contag, com cerca de 300 itens, entregue à presidente, faz parte do Grito da Terra, movimento que há 20 anos reúne os trabalhadores rurais em Brasília.

— Não tenho dúvidas de que mais de 80% das políticas públicas para o campo têm a participação do Grito da Terra. Todos os planos safra, nos últimos dez anos, têm sido negociados com a Contag, através do Grito da Terra — disse Broch.

Neste ano, o Grito da Terra está marcado para o período de 12 a 22 de maio.

O presidente da Contag afirmou que entre as principais reivindicações está o incremento da reforma agrária no país:

— A reforma agrária é insuficiente, e dissemos isso à presidente. Não estamos contentes. Não é que não tenha reforma agrária, mas queremos mais.

Segundo ele, a proposta da Contag é que o governo lance o terceiro plano nacional de reforma agrário. O primeiro, disse Broch, foi no governo do ex-presidente José Sarney, e o segundo, no governo do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O ministro do Desenvolvimento Agrário, Miguel Rossetto, disse que a orientação da presidente foi para que a pauta da Contag seja negociada no governo. O ministro da Secretaria Geral, Gilberto Carvalho, também participou do encontro.

— Esta foi a sexta vez que a presidente recebeu a Contag. Isso consolida o caráter de profundo respeito da presidente com o movimento do campo. Todos os pontos apresentados fazem parte do programa do nosso governo — afirmou Rossetto, acrescentando que 775 mil famílias foram assentadas desde 2003.

---

## **Ministério da Defesa vai comprar alimentos da agricultura familiar – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 03/04/2014**

*Produtos serão adquiridos para atender parte da necessidade de três restaurantes, onde são servidas quase 800 refeições por dia. Chamada pública deve ocorrer neste primeiro semestre*

Brasília, 3 – Agricultores familiares vão fornecer alimentos para atender restaurantes do Ministério da Defesa, em Brasília, onde são servidas quase 800 refeições por dia. A chamada pública para comprar alimentos da agricultura familiar será por meio da modalidade Compra Institucional, do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). O edital deve atender uma parte da necessidade de abastecimento de três restaurantes localizados na Esplanada dos Ministérios. A expectativa é que a chamada pública ocorra ainda neste primeiro semestre.

“A compra de alimentos, por meio da modalidade de compras institucionais do Ministério da Defesa e das Forças Armadas, representa um mercado importantíssimo para o fortalecimento da agricultura familiar, pois esta experiência pode ser replicada em todo o país”, afirmou o secretário nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Arnaldo de Campos.

A ação foi discutida na última quarta-feira (2), durante reunião entre o secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Marcelo Cardona; o secretário geral do Ministério da Defesa, Ari Matos Cardoso; o general das Forças Armadas Décio Luís Schons e o secretário Arnaldo de Campos.

Avaliação - No encontro também foi avaliada a parceria entre os dois ministérios no programa do governo federal Forças no Esporte. Nessa iniciativa, o MDS repassa recursos para a aquisição de alimentos destinados a 15 mil crianças e adolescentes que participam do programa nos turnos contrários ao da escola, em espaços das Forças Armadas. A maioria está em situação de vulnerabilidade social e econômica e integra o Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal. Em 2013, o MDS investiu R\$ 6,3 milhões na ação. A expectativa é ampliar o atendimento para 20 mil crianças até 2016.

---

## **Trabalhadores rurais apresentam pautas a Dilma. Rafael Moraes Moura – O Estado de São Paulo, Política. 03/04/2014**

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) entregou nesta quinta-feira, 3, à presidente Dilma Rousseff (PT) uma extensa pauta de reivindicações do 20º Grito da Terra Brasil, elaborada pelo Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais. Esse foi o sexto encontro de representantes da Contag com a presidente.

Entre os itens em discussão da pauta, que envolve temas das mais diversas pastas, estão a aceleração no ritmo da reforma agrária, a regularização fundiária e a política de crédito fundiário. A Contag quer o assentamento de 150 mil famílias em 2014, principalmente de pessoas que se encontram em áreas de conflito.

"Dissemos pra presidenta que a reforma agrária que o Brasil tem nesse momento é insuficiente, não estamos contentes com o ritmo da reforma agrária", afirmou o presidente da Contag, Alberto Broch. "Precisamos mais."

Segundo Broch, a Contag propôs à presidente a criação de um terceiro plano nacional de reforma agrária. "Ela (Dilma) escutou com muita atenção as nossas propostas, evidentemente que fez alguns comentários de entendimento, mas o mais importante é que na nossa frente, orientou os ministros Miguel Rossetto (do Desenvolvimento Agrário) e Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência) como coordenadores do Grito da Guerra", comentou Broch.

Para Rossetto, a negociação do governo com a Contag resultará em "programas ainda maiores e melhores".

---

#### **Agricultores familiares aplicam mais de R\$ 16 bilhões em crédito na safra 2013/2014 – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 11/04/2014**

Com mais de 1,5 milhão de contratos firmados e R\$ 16,6 bilhões emprestados para agricultores familiares, o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) bate recorde, nos nove meses do ano agrícola 2013/2014. O valor aplicado de julho de 2013 a março de 2014 representa cerca de 80% do esperado para toda a safra e já ultrapassou, por exemplo, o total da safra 2011/2012 (R\$ 15,2 bi).

“Temos um novo recorde e a tendência para o último trimestre é que se aproxime dos R\$ 21 bilhões disponibilizados. Os dados demonstram aquecimento dos investimentos na agricultura familiar”, avalia o secretário da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário (SAF/MDA), Valter Bianchini.

Dos R\$ 16,6 bilhões, R\$ 2,5 bilhões foram financiados por mulheres, ou seja, 16% do total. Nesses nove meses, as agricultoras fizeram aproximadamente 408 mil contratos, o que equivale a 27% das operações financiadas. O avanço das mulheres agricultoras atinge porcentagem recorde em comparação aos anos anteriores, segundo Bianchini.

Francisca Alessandra Araújo, 33 anos, do município de Milha, no Ceará, está entre essas agricultoras. Francisca fez contratos de custeio e de investimento para a produção de leite. A agricultora tomou R\$ 94 mil pelo Pronaf, para a compra de 20 matrizes (vacas), de cerca e para melhoramentos na propriedade. “Vou começar a pagar em 2016 e vamos fazer o pagamento em 12 anos. Agora vamos aumentar nossa produção de leite e de queijo”, diz a agricultora que vive com o marido, Marco, 36 anos, e seus três filhos - de 12, oito e dois anos.

Investimento e custeio

Cerca de R\$ 9 bilhões são para investimentos na produção, enquanto R\$ 7,7 bilhões são para custeio. Do total de contratos, 979 mil foram de investimento e 535 mil foram para operações de custeio.

O Governo Federal aprovou um amplo processo de renegociação de dívidas do Pronaf, no valor de até R\$ 10 mil. Bianchini acrescenta que, com isso, milhares de agricultores entrarão em situação de adimplência, o que tornará apto ao crédito um conjunto grande de agricultores.

Os valores contratados foram fornecidos pela Diretoria de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural (Diorf), do Departamento de Regulação, Supervisão e Controle das Operações do Crédito Rural e do Proagro (Derop), do Banco Central, que gerencia o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor).

---

#### **Incra inaugura Sala da Cidadania e renegocia dívidas de assentados – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 15/04/2014**

A partir desta quarta-feira (16), cerca de 86 mil famílias assentadas terão a chance de quitar ou renegociar dívidas do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), relativas aos grupos A e A/C, com até 80% de desconto. O benefício será concedido a partir da inauguração, em Uberlândia (MG), da Sala da Cidadania, portal que possibilita aos beneficiários da reforma agrária e proprietários rurais resolver demandas relacionadas ao Incra de forma simples e rápida, em ambiente virtual.

As famílias a serem atendidas contrataram 107 mil operações de crédito por intermédio do Banco do Brasil (BB) até 31 de dezembro de 2010. Parceria firmada entre o Incra e o BB, na última semana, permitirá concretizar a renegociação no ambiente da Sala da Cidadania.

A possibilidade de reabilitação financeira dos assentados foi aberta com a edição, em dezembro de 2013, do Decreto nº 8.177, e da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.298. No total, 233 mil operações dos Pronaf A e A/C feitas por meio do Banco do Brasil, além de outras instituições, como o Banco do Nordeste, tiveram pendências identificadas, perfazendo R\$ 2,4 bilhões em dívidas.

A renegociação é o serviço âncora oferecido na Sala da Cidadania. O portal pode ser acessado diretamente na rede mundial de computadores ou na rede física montada nas superintendências regionais e unidades avançadas do Incra, além de sindicatos de trabalhadores rurais, cooperativas, associações e prefeituras municipais que queiram se conveniar com o Incra.

O beneficiário que optar por liquidar a dívida até 31 de dezembro de 2014 terá rebate de 80% sobre o valor total. O boleto é emitido no ato e poderá ser pago em qualquer banco

ou correspondente bancário. No caso da renegociação, será concedido bônus de adimplência de 50% sobre o saldo devedor a quem vive nas regiões Nordeste e Norte, e de 45% nas demais regiões. O prazo para renegociação é de até dez anos, com vencimento da primeira parcela em 2015. O assentado receberá as guias para pagamento e assinará um contrato que será enviado ao Banco do Brasil, com despesas postais custeadas pelo Incra.

O Incra está propondo essa mesma parceria ao Banco da Amazônia e ao Banco do Nordeste, para a realização do serviço de renegociação de dívidas de assentados cujos contratos foram firmados com essas instituições financeiras.

#### Atendimento

A Sala da Cidadania oferecerá, ainda, outros serviços, como a atualização cadastral do assentado, além da emissão da Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP-B) e do espelho do beneficiário – certidão necessária para se inscrever no Programa Minha Casa, Minha Vida.

Proprietários de imóveis rurais também contarão com atendimento no ambiente virtual. Será possível, por exemplo, emitir o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), solicitar declaração do INSS e encaminhar a certificação do imóvel via Sistema de Gestão Fundiária (Sigef).

---

#### **Mais 17 municípios firmam adesão ao Programa de Aquisição de Alimentos – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 22/04/2014**

*Em todo o país, já são 494 municípios e 23 estados aptos a operar o novo modelo do PAA. Adesão permite execução mais ágil e simplificada e com maior controle na operação*

Brasília, 22 – Mais 17 municípios aderiram ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), por meio da modalidade de Compra com Doação Simultânea. Os compromissos firmados são de prefeituras da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Sergipe. Com as novas adesões, 494 municípios e 23 estados estão aptos a operacionalizar o novo modelo do programa, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

Na modalidade de Compra com Doação Simultânea, os produtos adquiridos dos agricultores familiares são doados às entidades da rede socioassistencial, aos equipamentos públicos de segurança alimentar e nutricional (restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos). Desde junho de 2013, quando o governo começou a fazer os pagamentos diretamente aos agricultores que participam do novo modelo, o PAA já repassou mais de R\$ 64 milhões às famílias.

“O pagamento é feito diretamente aos agricultores familiares, por meio de cartão bancário, e não há a necessidade de repasse de recursos para estados e municípios. Isso



facilita o gerenciamento do programa, entre outros avanços na execução”, ressalta o coordenador-geral do MDS, Fernando Brutto.

Plano – As prefeituras que aderiram ao novo modelo devem elaborar um plano operacional com propostas de participação no programa. O documento apresenta metas relacionadas ao número de fornecedores e de entidades a serem atendidas.

São definidos também os parâmetros de execução, como o percentual de agricultores familiares em situação de pobreza a venderem a produção, o de mulheres agricultoras e o de produtos orgânicos ou agroecológicos a serem adquiridos.

Os termos de adesão substituem os convênios – formato anterior de operação do PAA – e permitem que estados e municípios executem as ações de maneira mais simples e ágil. Além disso, o acompanhamento e o monitoramento das ações são realizados por meio de um sistema informatizado, alimentado pelos gestores locais, o que amplia o controle do programa.

---

### **Vitória da agricultura familiar com a aprovação do PL 362 – Site do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). 23/04/2014**

Ter mais prazo de carência para começar a pagar a terra, podendo pagá-la em 35 anos, e ainda ter direito a utilizar o Crédito Fundiário para financiar a compra das áreas dos outros herdeiros. Esses foram alguns dos avanços obtidos pelos agricultores familiares com a aprovação nessa terça-feira (22), na Câmara dos Deputados, do Projeto de Lei Complementar (PLP) 362/2006. Proposto pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) em 2006, o projeto altera dispositivo da Lei Complementar nº 93, de 4 de fevereiro de 1998, que institui o Fundo de Terras e da Reforma Agrária.

Segundo o secretário de Reordenamento Agrário (SRA/MDA), Adhemar Almeida, essa conquista é resultado do empenho de todos os parlamentares comprometidos com a agricultura familiar, bem como do esforço conjunto e da mobilização dos movimentos sociais de trabalhadores rurais e da agricultura familiar, parceiros importantes do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF). "Parabenizamos o parlamento brasileiro e, em especial, os agricultores familiares pela aprovação. Nós, do MDA, vamos fazer a nossa parte, propondo os melhoramentos no Programa Nacional de Crédito Fundiário que a medida aprovada permite", disse o secretário.

O PL propõe ainda outra importante mudança no que diz respeito ao teto de renda e patrimônio, antes um limitador para que agricultores tivessem acesso ao Crédito Fundiário, pois os parâmetros datavam de 1998 e já não atendiam à realidade atual. A partir da aprovação, estes não mais serão definidos pela Lei Complementar, mas sim, por regimento, adequando-se à realidade dos estados.

Ao impedir a venda entre herdeiros, a lei acabava favorecendo a venda da propriedade e, conseqüentemente, a migração dos agricultores, na sua maioria jovens, para as

idades. A aprovação do PL 362, destacou Almeida, reforça o PNCF com uma importante opção de acesso à terra para a juventude, pois ao financiar a sucessão da propriedade ele contribui para a permanência do jovem no campo e para a consolidação do regime de propriedade da agricultura familiar.

Para o secretário de Agrária e de Juventude da Federação dos Trabalhadores na Agricultura de Santa Catarina (Fetaesc), Adriano Gelsleuchter, esta é mais uma conquista do movimento sindical, que vem melhorar a vida dos agricultores familiares, em especial a da juventude rural. É da mesma opinião o secretário de Política Agrária da Contag, Zenildo Xavier, que entendeu a aprovação do PL como uma importante conquista. “Foram anos de luta e de articulação para chegarmos a essa tão sonhada aprovação. Nossa expectativa agora é de avançar no Programa Nacional de Crédito Fundiário”, disse Xavier.

O coordenador nacional da Pastoral da Juventude Rural, Laécio Vieira, vê como um avanço para os jovens rurais a aprovação do PL 362. “É uma luta de vários movimentos que, em conjunto com o governo, sensibilizou o Congresso Nacional na aprovação desta importante Lei, que vem contribuir para permanência digna do jovem na terra”, comentou.

De acordo com Lázaro de Sousa Bento, da secretaria de Gestão e Finanças da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (Fetraf/Brasil), havia uma expectativa grande da Fetraf/Brasil para a aprovação deste Projeto de Lei. “Esta é, sem dúvida, uma conquista dos movimentos, pois além do avanço que o PL 362 vai permitir no PNCF (com o aumento dos prazos de pagamento e carência), ele ainda possibilita a compra entre herdeiros, o que contribui para a permanência do agricultor familiar no campo”, afirmou Bento.

#### PNCF

O Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) é gerido pela Secretaria de Reordenamento Agrário (SRA/MDA) em parceria com estados e com os movimentos sociais de trabalhadores (as) rurais e da agricultura familiar. Além da terra, o PNCF permite ao agricultor construir sua casa, preparar o solo, comprar implementos, ter acompanhamento técnico e o que mais for necessário para se desenvolver de forma independente e autônoma.

Possui três linhas de financiamento - com juros que variam de 0,5% a 2% e assistência técnica de cinco anos – e selos adicionais para jovens, negros não quilombolas, mulheres e para projetos ambientais, sendo uma importante alternativa para agricultores familiares, principalmente a juventude.

O Nossa Primeira Terra (NPT) é uma linha específica do PNCF para jovens rurais, filhos e filhas de agricultores, estudantes de escolas agrotécnicas e centro familiares de formação por alternância, com idade entre 18 e 29 anos, que queiram viabilizar o próprio projeto de vida no meio rural. Possui uma linha de crédito com juros de 1% ao ano para contratos individuais e 0,5% para os coletivos (CADÚnico). Para os jovens

que acessarem o NPT coletivamente, ainda há um adicional de recursos de R\$ 3 mil, para investimentos em infraestrutura produtiva e comunitária - não reembolsáveis - incluído no crédito, que possibilita a implementação de projetos específicos.

---

**Cresce 36% crédito liberado a agricultores no acumulado de 2013/14. Mariana Caetano – Valor Econômico, Agronegócios. 25/04/2014**

SÃO PAULO - Os financiamentos concedidos pelo governo federal aos agricultores do país totalizaram R\$ 132,07 bilhões entre julho de 2013 e março deste ano, 36,4% acima do mesmo período da temporada 2012/13. O valor corresponde a 84,1% do montante de R\$ 157,06 bilhões ofertado na atual safra 2013/14, que se encerra em junho próximo.

Do total já liberado, R\$ 117,06 bilhões foram para a agricultura empresarial e R\$ 15,01 bilhões para a familiar, crescimento de 39,5% e 16%, respectivamente, na comparação com o mesmo intervalo do ciclo passado.

Entre as operações de custeio e comercialização, o destaque ficou por conta do Programa de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), que liberou R\$ 7,87 bilhões dos R\$ 8,05 bilhões disponíveis, aumento de 15,6% ante o mesmo período de 2012/13. Pelo Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), dos R\$ 3,18 bilhões programados, os empréstimos somaram R\$ 2,08 bilhões, aumento de 25,3% na mesma comparação.

Já nas modalidades de investimento, os produtores contrataram R\$ 9,92 bilhões pelo Programa de Sustentação de Investimento Rural (PSI-BK), que financia a aquisição de máquinas e equipamentos, valor 65,5% acima dos R\$ 6 bilhões programados para a safra atual.

Em relação ao crédito para armazenagem, dos R\$ 4,5 bilhões ofertados para a agricultura empresarial, foram comprometidos R\$ 3,58 bilhões.

---

**PAA: Agricultores familiares recebem R\$ 7,8 milhões em abril – Site do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS). 30/04/2014**

*Recursos beneficiam mais de 5,5 mil famílias que forneceram produtos para o Programa de Aquisição de Alimentos*

Brasília, 30 – O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) paga neste mês R\$ 7,8 milhões a agricultores familiares que participam do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade de Compra com Doação Simultânea. Foram mais de 5,5 mil famílias que venderam sua produção, referentes a registros efetuados no sistema de gestão do programa (SISPAA), pelas prefeituras e governos estaduais, no período entre 16 de março e 16 de abril.

De acordo com Sany Spínola, coordenadora de Articulação Federativa para o Abastecimento Alimentar do MDS, além de incrementar a renda mensal das famílias, a venda dos produtos para o PAA representa um canal seguro de venda para os agricultores familiares. “O preço pago pelos produtos, é sempre o praticado no mercado local, em muitos casos, melhor do que o obtido na venda para outros canais de comercialização”, observa Spínola. Desde junho de 2013, quando o governo passou a fazer os pagamentos diretamente aos agricultores, o PAA já repassou R\$ 72,6 milhões às famílias. Eles recebem diretamente em conta bancária.

A agilidade do pagamento é mais um fator de segurança para os agricultores. “O produtor tende a receber o pagamento num prazo que varia de 15 a 45 dias após a entrega do produto”, assinala a coordenadora. Os produtos adquiridos com recursos do governo federal são doados para escolas públicas, entidades pertencentes às redes socioassistenciais e equipamentos públicos, como restaurantes populares, cozinhas comunitárias e bancos de alimentos.

**Coordenador**  
Sergio Leite

**Pesquisadores**

Ademir A. Cazella, Andrey Cordeiro Ferreira,  
Catia Grisa, Claudia Job Schmitt, Fábio Luiz Búrgio,  
Georges Flexor, Jorge Romano, Karina Kato,  
Lauro Mattei, Leonilde Medeiros, Nelson Delgado,  
Philippe Bonnal, Renato S. Maluf, Silvia Zimmermann

**Assistentes de Pesquisa**

José Renato S. Porto, Valdemar João Wesz Junior

**Secretária**  
Diva de Faria

**op**  
**pa** **Observatório de Políticas**  
**Públicas para a Agricultura**

**cpda** Programa de Pós-Graduação de Ciências Sociais  
em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade  
UFRRJ - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Endereço: Av. Presidente Vargas, 417 / 8º andar  
Centro Rio de Janeiro - RJ CEP 20071-003

Telefone: 21 2224 8577 – r. 214  
Fax: 21 2224 8577 – r. 217  
Correio eletrônico: oppa@ufrj.br  
Site eletrônico: www.ufrj.br/cpda/oppa